Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 21 - 17 DE FEVEREIRO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Número de vidas perdidas para a Covid-19 cai em Juiz de Fora mas pandemia continua em expansão no Brasil

Foto: Fellype Alberto/G1

Caro leitor, bem-vindo à Vigésima Primeira Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! As últimas duas semanas foram marcadas pelo início da vacinação de idosos não institucionalizados com idades mais avançadas em várias regiões do país, incluindo em Juiz de Fora onde teve início a vacinação de pessoas com mais de 90 anos de idade no dia 13 de fevereiro. Entretanto, voltamos a reforçar que consideramos o número de doses disponibilizadas ainda muito limitado, que é urgente a ampliação da vacinação e mesmo a disponibilização na rede pública de vacinas de outros laboratórios que já tenham concluído com sucesso os seus estudos de eficácia e segurança. A pandemia continua em expansão no Brasil e em Minas Gerais, com números de casos e vidas perdidas em patamares muito elevados, e com a circulação de uma nova variante do novo coronavírus em diferentes regiões. Em Juiz de Fora, o número de vidas perdidas apresentou queda por três semanas consecutivas, mas voltou a apresentar aumento no número de casos na semana passada em relação à semana anterior. Por isso, continuamos recomendando a manutenção e reforço das medidas de prevenção da pandemia que incluem o distanciamento social, uso correto das máscaras de boa qualidade e medidas de higienização. Para mais informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

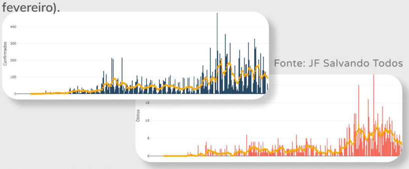
Queda no número de vidas perdidas para a Covid-19 mas número de casos volta a crescer

No dia 1º de fevereiro, Juiz de Fora tinha 17 mil e 525 casos confirmados e registrava 719 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 18 mil e 925 casos confirmados e 769 vidas perdidas no dia 15 de fevereiro, representando aumentos de 8,0% e 7,0%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 11,7% e 14,5% no período de quatorze dias anteriores, indicando que houve uma desaceleração na taxa de crescimento). Na 6ª semana epidemiológica (7 a 13 de fevereiro), Juiz de Fora teve 740 novos casos confirmados e 25 registros de vidas perdidas, com aumento de

depois entre 13 e 15 de fevereiro. Apresentou um valor máximo de 1,21 no dia 2 de fevereiro e mínimo de 0,57 no dia 7 de fevereiro, e era igual a 0,92 no dia 15 de fevereiro. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt se manteve abaixo de 1 por quase todo o período entre os dias 1º e 15 de fevereiro, tendo sido maior que 1 apenas no dia 11 de fevereiro quando foi igual a 1,01. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1

13,7% no número de casos e redução de 16,7% no número de óbitos em relação à 5ª semana epidemiológica (31 de janeiro a 6 de fevereiro), respectivamente.

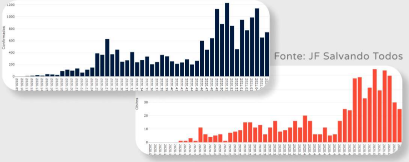
Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 161 casos em 1º de fevereiro para 94,9 casos em 15 de fevereiro (queda de 41,1%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 5,9%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 6,4 no dia 1º de fevereiro para 3,3 óbitos por dia, no dia 15 de fevereiro (redução de 48,4%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 4,5%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 15 de fevereiro uma média de novos casos igual a 353,6 e 17,4 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 683,6 e 17,3, respectivamente, no dia 1º de fevereiro).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 15 de fevereiro, a Zona da Mata totalizava 88 mil e 620 casos confirmados e 2 mil e 184 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 6ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 2 mil e 912 novos casos e 117 vidas perdidas (reduções de 24,5% e 0,01%, respectivamente, no número de casos e no número de vidas perdidas, em relação à semana anterior).

A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a importantes critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).

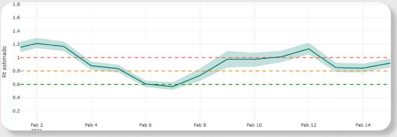


Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 54,8% (em Juiz de Fora) e 70,7% (na Zona da Mata) são em pessoas com idades entre 20 e 59 anos, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Em Juiz de Fora, homens representam 51,3% dos casos e mulheres 48,7%, enquanto na Zona da Mata estas proporções são 46,1% e 53,9%, respectivamente.

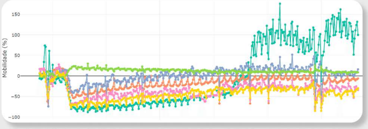
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 81,4% (em Juiz de Fora) e 83,2% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade. Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 54,3% são homens e 45,7% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções são 55,3% e 44,7%, respectivamente.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora apresentou variação entre os dias 1º de fevereiro e 15 de fevereiro. Neste período, o Rt esteve abaixo de 1 entre 4 e 10 de fevereiro e persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata esta condição não foi verificada, embora os números sejam claramente melhores do que aqueles apresentados nas edições anteriores deste Boletim Informativo.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 15 de fevereiro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,06% em Juiz de Fora (essa taxa era de 4% no dia 18 de janeiro e 4,1% no dia 1º de fevereiro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,46% na Zona da Mata, 2,09% em Minas Gerais e 2,43% no Brasil no dia 15 de fevereiro (esses valores eram de 2,35%, 2,09% e 2,47%, respectivamente, no dia 18 de janeiro, e 2,36%, 2,05 e 2,44% no dia 1º de fevereiro). A taxa de letalidade em Juiz de Fora continua muito superior a de Minas Gerais e a do Brasil e apresentou uma pequena queda nas últimas duas semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 12 de fevereiro (uma 6ª feira) havia um percentual 9% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 9% maior no dia 29 de janeiro (uma 6ª feira), indicando estabilidade na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 6% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 8% no dia 29 de janeiro, sinalizando um regresso ao trabalho presencial de uma parcela da população. Houve um aumento na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 16% em relação ao período de referência – havia um aumento de 11% no dia 29 de janeiro em relação ao período de referência. Reduziu a frequência de idas aos parques com um percentual 34% menor que no período de referência - essa redução era de 28% no dia 29 de janeiro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 30% - essa redução era de 36% no dia 15 de janeiro sugerindo um aumento no número de pessoas que estão indo a estes locais. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 100% - esse percentual era 98% maior em relação ao período de referência no dia 29 de janeiro.

A Plataforma JF Salvando Todos começou a acompanhar os números de doses de vacinas para a Covid-19 aplicadas em Juiz de Fora a partir do dia 26 de janeiro. Até o dia 15 de fevereiro já haviam sido aplicadas 21 mil 510 doses das vacinas em Juiz de Fora. A média móvel do número de doses aplicadas era de 925,3 no dia 15 de fevereiro (no dia 1º de fevereiro a média móvel era igual a 1.738,9). Na 6ª semana epidemiológica foram aplicadas 3 mil 798 doses das vacinas enquanto na 5ª semana epidemiológica haviam sido aplicadas 6 mil 256 doses (redução de 39,3%).

GOVERNADOR VALADARES

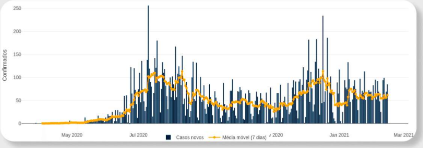
Casos e óbitos seguem em alta

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 20, Governador

De acordo com os dados de mobilidade comunitária do Google Mobility, Valadares vinha apresentando estabilização no número de casos confirmados de covid-19 mas em um patamar muito elevado, muito longe do esperado para que se considere que a situação esteja sob controle no município.

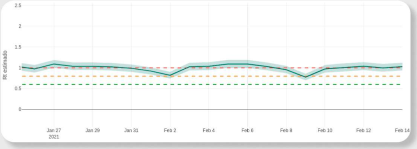
Neste Boletim, reforçamos que os casos não só se mantiveram no mesmo patamar já apontado, como também apresentaram aumento no número de novos casos.

O mesmo vale para óbitos. Apenas nas últimas duas semanas em GV foram registrados 60 novas vidas perdidas, o maior valor já apresentado desde junho de 2020.



Fonte: JF Salvando Todos

o isolamento social está cada vez menos frequente na cidade. A taxa de permanência em ambientes residenciais já é praticamente a mesma da que era registrado antes da pandemia em 2020. O Rt segue acompanhando a reta limite que serve como indício de que a pandemia está sob controle no local.



Fonte: JF Salvando Todos

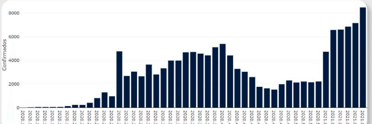
Até o dia 14 de fevereiro de 2021, o município apresentava um total acumulado de 15 mil 209 casos confirmados e 542 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 838 novos casos e 60 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 3.56% (acima da média brasileira, que é de 2.43%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 128 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Número de casos confirmados diminui em algumas mesorregiões de Minas

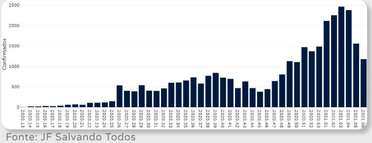
As 5a (31 de janeiro a 6 de fevereiro) e 6a (7 a 13 de fevereiro) semanas epidemiológicas registraram números de casos confirmados menores em 10 das 12 mesorregiões de Minas Gerais. Algo que não se via nas últimas 10 semanas. Apenas Noroeste de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba tiveram recordes nessas duas últimas semanas.

Noroeste de Minas registrou 744 novos infectados na 6a semana, o maior registro desde o início da pandemia. A média móvel do número de casos estava 105 no dia 15 de fevereiro e sua taxa de letalidade em 1.43%. Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba obteve recorde de casos na 6a semana com 8.466 registros e obteve o segundo maior registro na 5a semana, 7.153 infectados. Sua média móvel de novos casos estava em 1.161 e sua taxa de letalidade estava em 1.61% no dia 15 de fevereiro.



Fonte: JF Salvando Todos

A mesorregião Oeste de Minas bateu recorde de casos confirmados no últimos cinco Boletins Informativos. Porém, nas 5a e 6a semanas epidemiológicas, seu registro ficou em um patamar bem mais baixo, correspondendo a 1.557 casos na 5a semana e 1.177 infectados na 6a semana. A mesorregião apresentava uma taxa de letalidade de 1.83% e sua média móvel de número de casos confirmados estava em 172 no dia 15 de fevereiro.

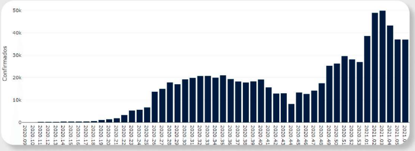


Fonte: JF Salvando Todos

Minas Gerais

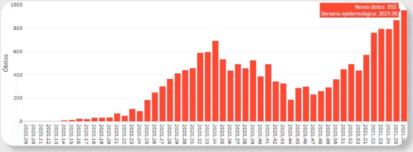
Casos confirmados em queda e número de óbitos em alta

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 10% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 12%. Na edição anterior, de número 20, essas taxas eram de 12% para novos casos e 10% para óbitos, havendo redução em relação a novos casos, e aumento da taxa para óbitos. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que entre a 4a e a 5a semanas houve uma queda, desta vez não alcançando os recordes observados nas edições anteriores; e por fim, na 6a semana, o registro foi muito semelhante ao visto na 5a semana, totalizando 37 mil e 2 casos confirmados.



Fonte: JF Salvando Todos

Quanto ao cenário de vidas perdidas, é bastante diferente: ao invés de uma redução, como nos casos confirmados, os números ainda alcançam o recorde da pandemia. Entre as últimas semanas epidemiológicas, o aumento foi progressivo, chegando ao recorde, na 6a semana, de 953 óbitos registrados.



Fonte: JF Salvando Todos

O Rt, que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, se manteve persistentemente acima de 1 desde a última edição. Desta vez, esta estimativa parece ter reduzido, se mantendo bem próximo de um e em alguns dias abaixo de 1.

ESPIANDO

Campo Grande

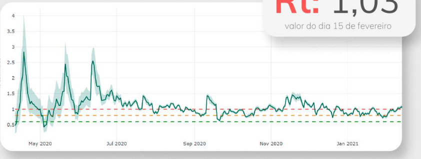
Campo Grande

Casos Confirmados
71680

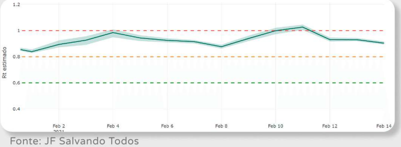
Total de Óbitos
1382

Casos recuperados
Não informado

Rt: 1,03
valor do dia 15 de fevereiro

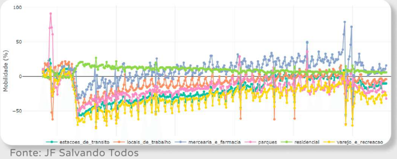


Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Através do gráfico de mobilidade social fornecido pelo Google Mobility e implementado em nossa Plataforma, podemos observar que, no último mês, houve uma redução de circulação no estado. Todas as taxas apresentaram uma redução desde as festas de fim de ano, o que também pode estar relacionado à diminuição dos novos casos e a redução da estimativa Rt.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia de 15 de fevereiro, Minas Gerais contava com 807 mil 247 casos confirmados, 16 mil e 879 óbitos, um Rt estimado de 0,9 e 446 mil e 608 indivíduos vacinados. Para maiores informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil está quase ultrapassando a marca de 10 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 164 dias
- Taxa de letalidade é de 2,43%

Casos Confirmados
9866710

Total de Óbitos
239773

Casos recuperados
8805239

Número de casos confirmados é menor que há duas semanas

O número de casos novos por semana epidemiológica apresentou uma queda nas últimas duas semanas mas continua em um patamar elevado. Registrando 320.820 casos na 5a semana (31 de janeiro a 6 de fevereiro) e 311.959 novos infectados na 6a semana (7 a 13 de fevereiro). A média móvel do número de casos apresentou queda, e chegou a 45.518 no dia 15 de fevereiro. Já o número de vidas perdidas, registrou o segundo maior número, desde o início da pandemia, na 6a semana epidemiológica, com 7.520 óbitos, ficando atrás somente da 30a semana de 2020 (19 a 25 de julho), que registrou 7.677 vidas perdidas. A média móvel do número de óbitos está subindo novamente e alcançou 1.086 vidas perdidas no dia 15 de fevereiro.

O Rt do país esteve acima de 1, dentre os últimos 14 dias, tendo, no dia 11 de fevereiro, alcançado seu maior valor: 1,01. Já no dia 7 e 8 de fevereiro, o Rt apresentou o menor valor, equivalente a 0,87, e fechou a semana em 0,93. A taxa de letalidade está estável desde o dia 4 de fevereiro em 2.43%.

A partir dos dados do Google Mobility, podemos observar que há estabilização de pessoas que estão aderindo ao isolamento social. A taxa chegou a 5% no dia 12 de fevereiro (esse valor era de 6% há 14 dias, 29 de janeiro), em relação ao período pré-pandêmico. Houve um aumento na procura por mercearias e farmácias, e chegou a 15% no dia 12 de fevereiro. Locais de trabalho e estações de trânsito, que apresentavam queda, tiveram um aumento e chegaram a 4% e 16%, respectivamente, menores que o período de referência (em 29 de janeiro, esses valores eram de 6% e 18% menores que o período de referência).

A região Sudeste continua com os maiores números de casos confirmados e vidas perdidas. Seus números representam 36,40% e 46,23% do total de casos e óbitos registrados até o dia 15 de fevereiro.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

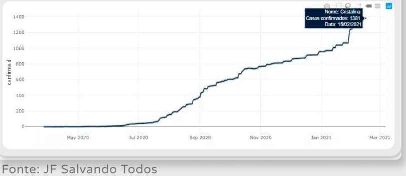
Casos confirmados em Cristalina sobem 11% em 15 dias

O município de Cristalina (GO) apresenta um aumento de 11% no

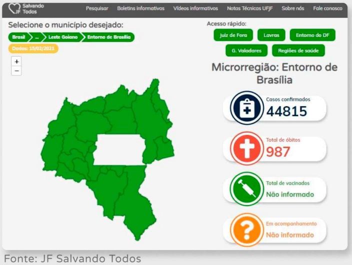
número de casos confirmados de covid-19. Em 1° de fevereiro, a cidade apresentava 1 mil 245 casos e no dia 15 de fevereiro o total era de 1 mil 381, um aumento de 136 casos em números absolutos. Cristalina tem uma população estimada em 60 mil pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município ultrapassou a barreira dos mil casos confirmados de covid-19 no dia 14 de janeiro de 2021, e até o dia 15 de fevereiro, 35 pessoas perderam a vida para a covid na cidade.

Dos 20 municípios do Entorno, Cristalina é uma das três cidades que apresenta números confirmados na faixa de mil a dois mil casos. Alexânia apresenta 1 mil 649 casos confirmados e Santo Antônio do Descoberto, 1 mil 716. Um conjunto de dez cidades apresenta número de casos abaixo de 900 e outro conjunto de sete cidades apresenta número de casos superior a 2 mil. Valparaíso de Goiás é a cidade com maior número de casos, 8 mil 778 até o dia 15 de fevereiro, e Luziânia é o município com o maior número de vidas perdidas, um total de 168 até o dia 15 de fevereiro.

O Entorno do Distrito Federal apresenta um total de 44 mil 815 casos confirmados e 987 vidas perdidas para covid-19, e o estado de Goiás apresenta 372 mil 372 casos confirmados e 7 mil 984 óbitos, dados do dia 15 de fevereiro. A taxa de letalidade em Cristalina é 2.53%, sendo maior que a de Goiás que é 2.14%, e a do Brasil que é 2.43%, no dia 15 de fevereiro.



Fonte: JF Salvando Todos



Selecione o município desejado:

Brasil > ... > Leste Goiano > Entorno de Brasília

Dados: 15/02/2021

Acesso rápido:

Juiz de Fora | Lavras | Entorno do DF | G. Valadares | Regiões de saúde

Microrregião: Entorno de Brasília

Casos confirmados: 44815

Total de óbitos: 987

Total de vacinados: Não informado

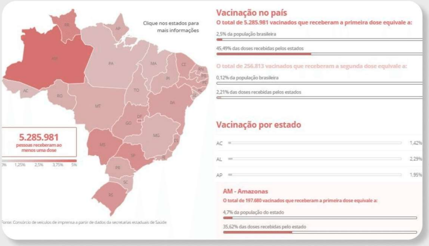
Em acompanhamento: Não informado

Fonte: JF Salvando Todos

Reforço para vacinação chega com doses da Covax Facility da OMS

A aliança Covax Facility, coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), enviará ao Brasil 10 milhões 672 mil doses de vacinas contra a covid-19 entre março e junho desse ano. As vacinas previstas são do consórcio AstraZeneca/Universidade de Oxford e Pfizer/BioNTech. Está prevista para até o final de março a entrega pela OMS ao Ministério da Saúde de cerca de 1 milhão e meio de doses da vacina AstraZeneca pela Covax Facility.

Até o dia 15 de fevereiro, o Brasil havia vacinado 2,5% da população brasileira, o que corresponde a 5 milhões 285 mil e 981 vacinados que já receberam a primeira dose, e 0,12% da população, o que corresponde a 256 mil e 813 vacinados que receberam a segunda dose da vacina. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa a partir de informações das secretarias estaduais de Saúde, divulgadas pelo Portal G1.



5.285.981 pessoas receberam ao menos uma dose

Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados da secretarias estaduais de Saúde

Vacinação no país

O total de 5.285.981 vacinados que receberam a primeira dose equivale a:

2,5% da população brasileira

45,49% das doses recebidas pelos estados

O total de 256.813 vacinados que receberam a segunda dose equivale a:

0,12% da população brasileira

2,21% das doses recebidas pelos estados

Vacinação por estado

AC	1,42%
AL	2,29%
AP	1,95%

AM - Amazonas

O total de 197.680 vacinados que receberam a primeira dose equivale a:

4,7% da população do estado

35,62% das doses recebidas pelo estado

Fonte: G1

As três unidades da federação com maior percentual de vacinas aplicadas pelo número de sua população são Amazonas (AM), Roraima (RR) e o Distrito Federal (DF). São 4,7% da população já vacinada no Amazonas, correspondendo em números absolutos a 197 mil 680 pessoas vacinadas com a primeira dose. Em Roraima, são em números absolutos 23 mil 272 vacinados com a primeira dose, o que equivale a 3,69% da população do estado. E no Distrito Federal, são 111 mil e 28 pessoas vacinadas com a primeira dose, o que equivale a 3,63% da população.

Até o momento, estão sendo aplicadas no Brasil as vacinas Coronavac, produzida pelo Instituto Butantã, e a AstraZeneca, produzida pela Fiocruz. Ambas são aplicadas em duas doses, e por isso é importante estar atento ao calendário de imunização. Para estar imunizado contra a covid-19 é preciso receber duas doses da mesma vacina, sendo que, para a Coronavac, o intervalo é de 2 a 4 semanas, e para a AstraZeneca, o intervalo é de 12 semanas.

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página “Sobre Nós” na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados